

APLICAÇÃO DA LAPAROHISTEROTOMIA EM PARTOS DISTÓCICOS DE BOVINOS

Durval de Freitas RODRIGUES NETO;
Ana Maria Guimarães CARVALHO;
Andressa Gabrielle Barbosa BARCELOS;
Ívina Myrelle Santana OLIVEIRA;
Jakelaine Lopes PAIVA;
Sabrina de Oliveira GONTIJO;
Thiago Virrissimo Rocha SILVA;
Vitória Fernanda Ferreira da SILVA.

Palavras Chaves: Cesariana, Ruminantes, Técnica Cirúrgica

A laparohisterotomia ou cesárea pode ser indicada em casos de anormalidade na apresentação do feto, monstrosidades fetais, gemelaridade, inércia uterina, dilatação insuficiente da cérvix, desproporção feto-pélvica, torção uterina e estenose da cérvix e vagina. Quanto a urgência, podem ser classificadas em cirurgia de emergência, semi-emergência e semi-eletiva; os critérios utilizados são quando a parturiente se apresenta em potencial condição de fatalidade, o feto pode ou não estar com vida e planejamento prévio da cirurgia, respectivamente (PITTOL, 2018). Portanto, o objetivo do presente resumo é descrever o pré, o trans e o pós-operatório da técnica de laparohisterotomia em bovinos. O pré-operatório consiste na higienização para a retirada do excesso de sujidades, tricotomia ampla e antisepsia da região. Para a realização de antisepsia pode ser utilizado solução de iodopovidona alternada com álcool 70%. Dessa forma o campo cirúrgico é preparado de modo a garantir a realização da técnica de forma asséptica. Quanto a anestesia, geralmente é realizada na região a ser abordada, tendo como opções o bloqueio paravertebral, em L invertido, em linha e epidural alta; sendo o método de abordagem cirúrgica o fator determinante para a escolha da técnica a ser realizada. No transoperatório, a abordagem cirúrgica da cavidade abdominal pode ser realizada por incisão paralombar esquerda, paralombar direita, paramediana ou oblíqua ventrolateral. A laparotomia paralombar esquerda, que é mais indicada, se inicia com uma incisão de 30 a 40 cm, divulsão de tecido subcutâneo e incisão dos músculos oblíquo abdominal externo, oblíquo abdominal interno e transversos do abdômen e do peritônio. Posteriormente, a exteriorização do útero e histerotomia na curvatura maior para a retirada do feto que deve ser realizada com cautela para não provocar laceração da parede uterina e contaminação da cavidade (RITTERBUSCH, 2022 e HENDRICKSON, 2007). A histerorrafia é realizada com fio de sutura absorvível sintético, em padrão Utrecht. A laparorrafia no flanco é fechada em três camadas. Onde o peritônio e músculo transversos do abdômen são suturados juntos com fio sintético absorvível número 0 ou 1, em padrão simples contínuo. Os músculos oblíquos abdominais internos e externos são suturados com fio absorvível sintético número 1, em simples contínuo. Para a redução do espaço morto pode ser utilizado fio sintético absorvível número 1, em padrão Cushing. Na dermorrafia pode ser utilizado fio nylon, em padrão Reverdin. Em relação ao pós-operatório, que consiste na administração de antimicrobiano, anti-inflamatório, ocitocina e cicatrizante (PITTOL, 2018 e HENDRICKSON, 2007). Como complicações da técnica se destacam a deiscência, a peritonite e a sepse. Por fim, o sucesso desta técnica cirúrgica é dependente do estado geral do paciente, da realização de métodos antissépticos, do conhecimento anatômico, conhecimento da técnica, experiência do cirurgião, adoção dos princípios cirúrgicos e do manejo pós-cirúrgico.

Referências Bibliográficas:

HENDRICKSON, D. A. Techniques in large animal surgery. 3. ed. rev. Collins, Colorado: Blackwell Publishing, 2007. 328 p.

PITTOL, E. Cesária em vaca com dilatação cervical incompleta associado a maceração fetal. Orientador: Giuliano Moraes Figueiró. 24 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos-Sc, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/188317/TCC_final.pdf?sequence=1&isAlloved=y. Acesso em: 19 nov. 2022.

RITTERBUSCH, A. Cesariana no tratamento de torção uterina em bovino leiteiro: relato de caso. Orientador: Marcelo Falci Mota. 27 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza-Pr, 2022. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/5439>. Acesso em: 19 nov. 2022